

O Staphylococcus hvicus é o causador da epidermite exsudativa no suíno, sendo encontrado também na pele de animais sadios. Na tentativa de diferenciar amostras patogênicas e apatogênicas, o comportamento bioquímico e alguns fatores de virulência foram comparados em amostras provenientes de animais doentes e sadios. Entre os testes bioquímicos foram estudados a fermentação de açúcares e a degradação do nitrato, uréia e Tween 80. Entre os fatores de virulência foram pesquisados a produção de hemolisina, coagulase e proteína A. Ao lado disto foi comparado o padrão de resistência das amostras aos antimicrobianos com o seu perfil plasmidial na eletroforese em agarose. As amostras estudadas não apresentaram diferença nos testes bioquímicos nem produziram coagulase ou proteína A. Apenas uma amostra produziu hemolisina. Das amostras estudadas (n=13) 100% eram resistentes à eritromicina e lincomicina, 62% à tetraciclina, 46% à sulfatrim e ampicilina, 23% ao cloranfenicol e 7,6% à gentamicina, nitrofurano e cefalosporina. Todas as amostras tinham ao menos um plasmídeo, sendo que a maioria apresentava múltiplas bandas de DNA na eletroforese.